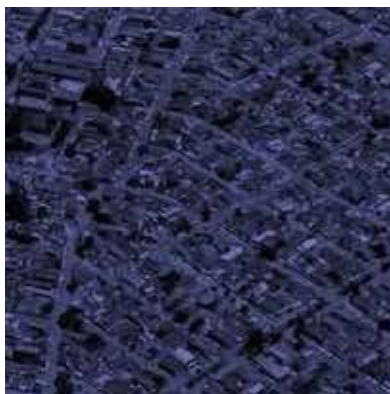


RELEASE DE RESULTADOS



1º Trimestre 2025





A Autoridade Portuária de Santos (APS) registrou Receita Líquida R\$ 406 milhões no 1T25, com aumento de 0,7% em relação ao 1T24;

SANTOS, 14 DE MAIO DE 2025

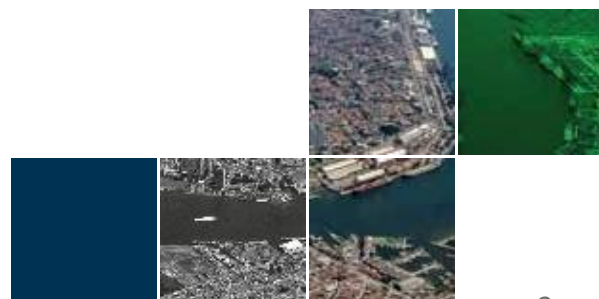
Release 1º trimestre 2025

As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais mil, elaboradas de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Sobre a Autoridade Portuária

A Autoridade Portuária de Santos - APS é uma empresa pública vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR). É responsável pelo planejamento logístico e pela administração da infraestrutura do Porto Organizado de Santos, o maior da América Latina.

O Porto de Santos é um dos principais elos da cadeia logística do País e viabiliza o escoamento de, aproximadamente, 30% das trocas comerciais nacionais. Sua missão é oferecer serviços e infraestruturas eficientes aos seus clientes e usuários, bem como apoiar o poder público, o comércio e o desenvolvimento econômico com responsabilidade.





Destaques Operacionais e Financeiros 1T25

- Expansão de **0,6% na receita bruta**, alcançando a marca de **R\$ 459,9 milhões**;
- Aumento de **6,9% na movimentação de TEU** em comparação ao 1T24;

OUTROS DESTAQUES

- **Nova Tabela Tarifária.** A vigência de uma nova estrutura tarifária iniciou-se em 01/04/2022. A partir de 20/04/2022, a Companhia foi obrigada a interromper a vigência da Tabela I dessa nova estrutura tarifária para os associados de entidade de classe que obteve liminar judicial para suspender a cobrança da nova tabela. Nesse contexto, a Companhia acionou o judiciário e foi concedida liminar, através da 1ª Vara Federal de Santos, para que os associados da entidade depositem em juízo a diferença entre os valores cobrados referente à Tabela I, da nova estrutura tarifária e a tarifa vigente até 31/03/2022. O montante dos depósitos judiciais em 31/03/2025 é de R\$ 376.940.
- **Contratos de arrendamento – Reequilíbrio Econômico-financeiro.** A Companhia tomou conhecimento dos acórdãos emitidos pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, referentes a pedidos de reequilíbrios econômico-financeiros decorrentes dos contratos de arrendamento vigentes, e se manifestou através de Ofícios endereçados à Secretaria Nacional dos Portos –SNPTA e/ou ANTAQ e estão em fase de análise conforme detalhado a seguir:
- T-Grão Cargo Term. de Granéis S.A. – Contrato PRES/31.98 – Acórdão 625-2022;





- ADM do Brasil Ltda. – Contrato PRES/41.97 – Acórdão 651-2022;
 - Em relação ao Acórdão 301-2022/ANTAQ referente ao contrato de arrendamento PRES/28.98 celebrado com Ecoporto Santos S.A. o mesmo foi encerrado em 12/06/2023, com a evolução dos fatos abaixo discriminados:
 - Conforme despacho decisório nº 4/2023/ASSAD-MPOR/GAB-MPOR, de 12/06/2023, do Sr. Ministro de Estado de Portos e Aeroportos, foi deferido de ofício, medida cautelar para a suspender por 180 dias o encerramento da vigência do Contrato de Arrendamento PRES/028.98, de titularidade da arrendatária ECOPORTO SANTOS S.A, e as Portarias DIPRE 209.2023, de 01/12/2023 e 084.2024, de 05/06/2024, do Diretor-Presidente da Companhia, prorrogaram por 180 dias a medida cautelar. Em 02/12/2024, foi celebrado com a Ecoporto o Contrato de Transição DIPRE-DINEG/11.2024, com prazo de até 180 (cento e oitenta) dias, ou quando se encerre o processo licitatório da área em questão, o que ocorrer primeiro.
-
- **Convênio de Descentralização do Porto de Itajaí:** A UNIÃO, por intermédio do Ministério de Portos e Aeroportos e a APS tendo em vista o disposto no art. 12º, alínea "f", da Portaria MPOR nº 567, de 26 de novembro de 2024, e o que consta no Processo SEI nº 50020.008663/2024-98, celebraram o Convênio de Descentralização nº 002/2024, tendo como objeto a descentralização da administração e exploração do Porto Organizado de Itajaí à APS. A APS exercerá a administração e exploração do Porto de Itajaí e as funções de autoridade portuária, descritas no art. 17, da Lei nº 12.815, de 2013. O Convênio de Descentralização terá vigência de 1 (um) ano contado a partir de 02 de janeiro de 2025, prorrogável, desde que haja conveniência das partes.
 - **Benefícios pós emprego:** Em 28/02/2025 foi celebrado com o Instituto de Seguridade Social - PORTUS e a APS o Termo de composição e ajuste da dívida com extinção dos referentes processos judiciais.





O TCD foi precedido de negociação envolvendo Ministério de Portos e Aeroportos, Advocacia Geral da União, Instituto de Seguridade Social - PORTUS e Patrocinadoras com posterior assinatura de Termo de Conciliação na Câmara de Mediação e Conciliação da Administração Pública Federal, para um acordo global financeiro global com atribuição de valor distinto para cada patrocinadora em função dos valores reivindicados pelo PORTUS nas respectivas ações propostas contra cada uma das patrocinadoras. O valor atribuído à APS no Termo de Conciliação nº 00001/2025/CCAF/CGU/AGU foi de R\$ 300.000, atualizado monetariamente a partir de 01/04/2024, com a extinção dos processos judiciais acima referenciados propostos pelo PORTUS. O valor será pago em 12 anos com atualização monetária pela variação do INPC e taxa de juros anual de 4,71%.

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	1T25	1T24	Var.	Var.
Receita Bruta	459.901	457.047	2.854	0,6%
Impostos	(53.821)	(53.934)	113	-0,2%
Receita Líquida Operacional	406.080	403.113	2.968	0,7%
Custos dos Produtos e dos Serviços Prestados	(116.051)	(98.708)	(17.343)	17,6%
Lucro Bruto	290.029	304.404	(14.375)	-4,7%
Margem Bruta	71,4%	75,5%	-4,1 pp	-4,1 pp
Despesas Administrativas e Gerais	(39.850)	(27.015)	(12.835)	47,5%
Demandas Judiciais (Cíveis e Trabalhistas)	(285.328)	(20.714)	(264.614)	1277,5%
Outras Despesas Operacionais	48.183	(12.152)	60.335	-496,5%
Lucro Operacional antes do Res. Financeiro	13.034	244.523	(231.489)	-94,7%
EBITDA	28.388	256.961	(228.572)	-89,0%
Margem EBITDA	7,0%	63,7%	-56,8 pp	-56,8 pp
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	214.351	831	213.520	-
EBITDA Ajustado	242.739	257.792	(15.053)	-5,8%
Margem EBITDA ajustado	59,8%	64,0%	-4,2 pp	-4,2 pp
Resultado Financeiro	96.350	61.507	34.843	56,6%
Lucro Operacional	109.384	306.030	(196.646)	-64,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(113.160)	(110.032)	(3.128)	2,8%
Lucro Líquido	(3.776)	195.998	(199.774)	-101,9%
Margem Líquida	-0,9%	48,6%	-49,6 pp	-49,6 pp

Quadro 1 – DRE APS Santos
Fonte: APS





DRE - ACUMULADO	R\$ mil			
	DESCRIÇÃO	2025	2024	VAR
Receita Bruta	509.501	457.047	52.455	11,5%
Impostos	(59.388)	(53.934)	(5.454)	10,1%
Receita Líquida Operacional	450.113	403.113	47.000	11,7%
Custos dos Produtos e dos Serviços Prestados	(131.326)	(98.708)	(32.617)	33,0%
Lucro Bruto	318.787	304.404	14.383	4,7%
Margem Bruta	70,8%	75,5%	-8,5 pp	
Despesas Administrativas e Gerais	(45.152)	(27.015)	(18.137)	67,1%
Demandas Judiciais (Cíveis e Trabalhistas)	(284.403)	(20.714)	66.780	-322,4%
Outras Despesas Operacionais	48.326	(12.152)	(269.986)	2221,7%
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	37.563	244.523	(206.960)	-84,6%
EBITDA	52.959	256.961	(204.002)	-79,4%
Margem EBITDA	11,8%	63,7%	-52,0 pp	
Resultado Financeiro	96.272	61.507	34.765	56,5%
Lucro Operacional	133.835	306.030	(172.195)	-56,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(121.145)	(110.032)	(11.113)	10,1%
Lucro Líquido	12.691	195.998	(183.307)	-93,5%
Margem Líquida	2,8%	48,6%	-45,8 pp	

Quadro 2 - DRE Consolidado APS Santos e Itajaí
Fonte: APS

Detalhamento das Receitas, Custos e Despesas

RECEITAS PATRIMONIAIS

As receitas patrimoniais totais apresentaram crescimento de 4,8% no 1º trimestre de 2025, com destaque para o incremento de 10,6% na receita referente a movimentação mínima contratual (MMC).



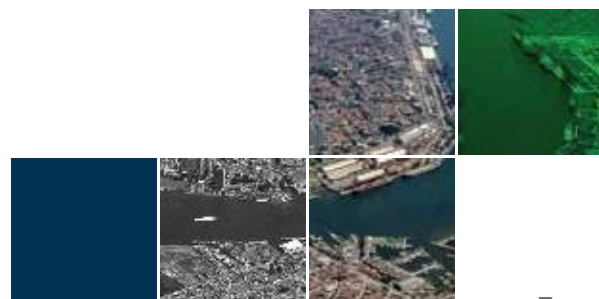


Tabela de Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)		1T25	1T24	Var.%
Tipo	Drivers de Faturamento			
Arrendamentos	Valor por m ²	106.968	107.765	-0,7%
Movimentação	MMC / Movimentação de Carga	113.652	102.730	10,6%
Sítio Padrão	Fórmulas estabelecidas em contrato	5.498	5.265	4,4%
Outros (Equipamentos/Eventos)	Valor contratual, por evento ...	215	218	-1,4%
Total		226.334	215.979	4,8%

Quadro 3 - Receitas Patrimoniais APS Santos
Fonte: APS

Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)	1T25	1T24	Var.%
TOP 20 - ARRENDATÁRIOS:			
1 Petróleo Brasileiro S/A Petrobras	40.198	38.648	4,0%
2 Brasil Terminal Portuário S/A	23.374	18.255	28,0%
3 Santos Brasil Participações S/A	23.205	27.452	-15,5%
4 TEC - Terminal Export. Cofco Ltda	17.534	15.764	11,2%
5 TES - Terminal Export. de Santos S/A	14.644	14.350	2,0%
6 Concais S/A	13.593	12.450	9,2%
7 TEG - Terminal Exportador do Guarujá	10.359	11.492	-9,9%
8 Cli Sul S/A	9.021	5.621	60,5%
9 Hidrovias do Brasil Adm Portuária	7.550	7.573	-0,3%
10 Ecoporto Santos S/A	6.840	5.155	32,7%
11 Adm do Brasil Ltda	6.179	6.302	-2,0%
12 AGEO Terminais e Armazéns Gerais S/A	6.128	5.734	6,9%
13 Terminal de Graneis do Guarujá S/A	4.744	4.587	3,4%
14 Bunge Alimentos S/A	4.586	2.913	57,4%
15 Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	4.068	5.195	-21,7%
16 T Grão Cargo Terminal de Graneis S/A	3.673	3.568	2,9%
17 Movecta S.A.	2.862	2.751	4,0%
18 Fibria Term. de Celulose de Santos S/A	2.738	1.996	37,2%
19 Marimex Despachos, Transportes e Serv. Ltda	2.294	2.097	9,4%
20 Terminal Maritimo Do Guaruja S/A -	2.232	2.129	4,8%
Total TOP 20	205.822	194.032	6,1%
Outros	20.512	21.947	-6,5%
Total Geral	226.334	215.979	4,8%

Quadro 4 - Receitas Patrimoniais por Arrendatário APS Santos
Fonte: APS



RECEITAS TARIFÁRIAS

As receitas tarifárias totais registraram queda de 3,3%, principalmente devido a diminuição de 3,5% de cargas movimentadas no período, conforme evidenciado no quadro 6.

Receitas Tarifárias Líquidas (R\$ Mil)	1T25	1T24	Var.%
Total Receitas Tarifárias Líquidas	186.466	192.896	-3,3%

Quadro 5 - Receitas Tarifárias Líquidas APS Santos
Fonte: APS

Movimentação de cargas: A movimentação geral de cargas no 1T25 alcançou 40,8 milhões de toneladas, uma queda de 3,5% em relação ao ano passado, em contraste com a carga geral, que cresceu 3,5 % no período, em função do forte crescimento da carga containerizada (TEU).

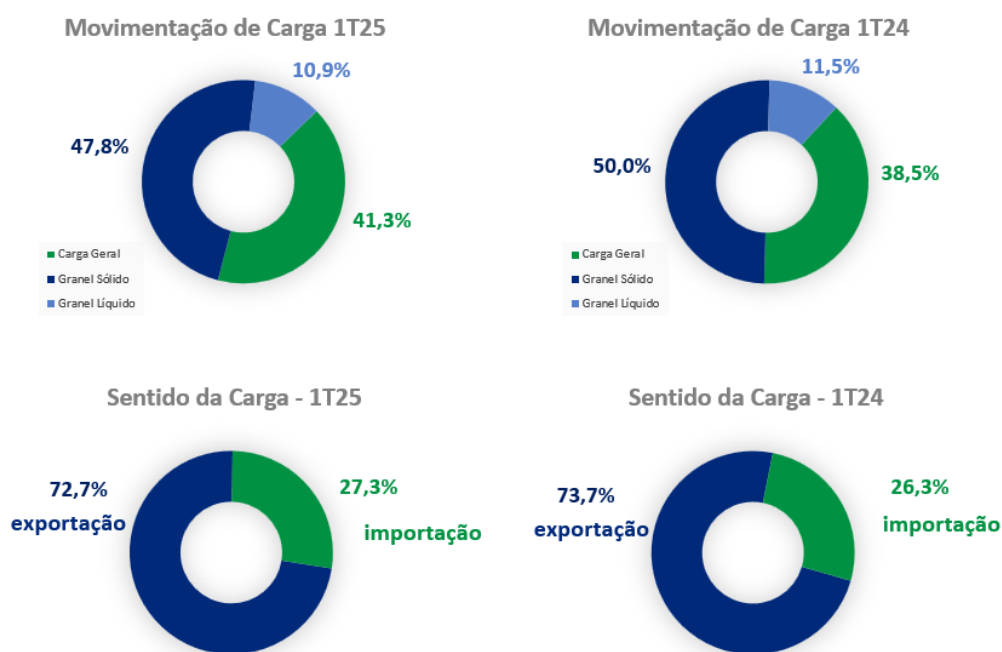


Gráfico 1 - Movimentação de Cargas APS Santos
Fonte: APS

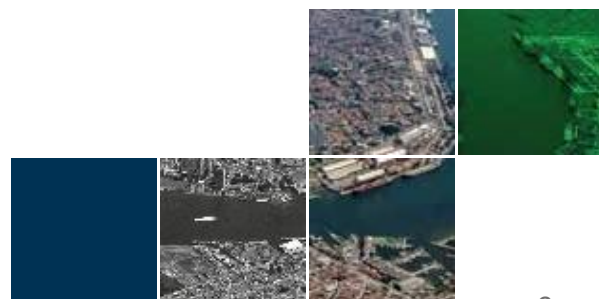


Quantidade de navios e utilização de berços: O total de navios que utilizaram o cais santista recuou 2,6% no 1T25 em comparação ao 1T24. Ao longo do 1T25, houve aumento de 6,9% de movimentação de TEU em relação ao 1T24. O índice de utilização dos berços apresentou queda de 5,3 p.p. durante o 1T25 em relação ao 1T24.

Movimentação de Navios	Tipo de Carga	1T25	1T24	Variação %
Quantidade	Carga Geral	728	698	4,3%
	Granel Sólido	408	458	-10,9%
	Granel Líquido	245	262	-6,5%
	Total	1.381	1.418	-2,6%
Permanência (em navios, dias)	Carga Geral	1.040	1.037	0,3%
	Granel Sólido	1.396	1.586	-12,0%
	Granel Líquido	638	696	-8,3%
	Total	3.074	3.319	-7,4%
Permanência Média (em dias)	Carga Geral	1,43	1,49	-3,8%
	Granel Sólido	3,42	3,46	-1,2%
	Granel Líquido	2,60	2,66	-2,0%
	Média	2,23	2,34	-4,9%
Tonelagem Movimentada	Carga Geral	16.855.891	16.282.006	3,5%
	Granel Sólido	19.520.684	21.150.849	-7,7%
	Granel Líquido	4.462.702	4.879.919	-8,5%
	Total	40.839.277	42.312.774	-3,5%
TEU		1.355.555	1.268.037	6,9%
Ton. Movimentada por Navio	Carga Geral	23.154	23.327	-0,7%
	Granel Sólido	47.845	46.181	3,6%
	Granel Líquido	18.215	18.626	-2,2%
	Média	29.572,2	29.839,8	-0,9%
Ton. Movimentada por Navio / Dia	Carga Geral	16.208	15.701	3,2%
	Granel Sólido	13.983	13.336	4,9%
	Granel Líquido	6.995	7.011	-0,2%
	Média	13.285,4	12.748,7	4,2%
Quantidade de Berços Disponíveis	Total	63	62	1,6%
Utilização dos Berços	Total	53,8%	59,1%	-5,3pp

Fonte: (1) Mensário Estatístico; (2) Supervia de dados.

Quadro 6 Movimentação de navios APS Santos
Fonte: Site do Porto de Santos - Informações Operacionais - Estatística





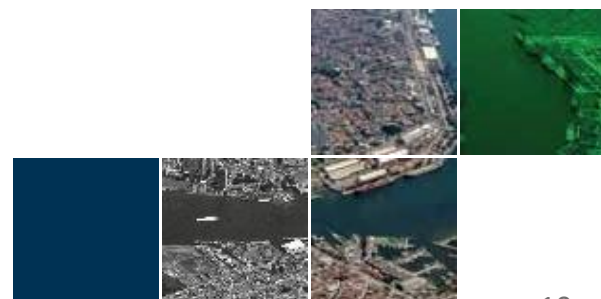
Movimentação de Navios	Tipo de Carga	1T25	1T24	Variação %
Quantidade	Carga Geral	322	225	43,1%
	Granel Sólido	0	0	-
	Granel Líquido	0	0	-
	Total	322	225	43,1%
Permanência (em navios, dias)	Carga Geral	330	233	41,6%
	Granel Sólido	0	0	-
	Granel Líquido	0	0	-
	Total	330	233	41,6%
Permanência Média (em dias)	Carga Geral	1,02	1,04	-1,9%
	Granel Sólido	0,00	0,00	-
	Granel Líquido	0,00	0,00	-
	Média	1,02	1,04	-1,0%
Tonelagem Movimentada	Carga Geral	1.254.511	1.138.715	10,2%
	Granel Sólido	0	0	-
	Granel Líquido	0	0	-
	Total	1.254.511	1.138.715	10,2%
TEU		113.959	109.231	4,3%
Ton. Movimentada por Navio	Carga Geral	3.896	5.061	-23,0%
	Granel Sólido	0	0	-
	Granel Líquido	0	0	-
	Média	3.896,0	5.061,0	-23,0%
Ton. Movimentada por Navio / Dia	Carga Geral	3.802	4.887	-22,2%
	Granel Sólido	0	0	-
	Granel Líquido	0	0	-
	Média	3.801,5	4.887,2	-22,2%
Quantidade de Berços Disponíveis	Total	12	12	0,0%
Utilização dos Berços	Total	52,0%	37,2%	14,8pp

Quadro 7 Movimentação de navios APS Filial Itajaí
 Fonte: Site do Porto de Santos - Informações Operacionais - Estatística

CUSTOS E DESPESAS

Custo dos serviços prestados:

Os custos totais do 1T25 tiveram aumento de 17,6% em relação ao registrado no 1T24, impactado, principalmente, por maiores custos em Dragagem (R\$ 23.899 no 1T25 x R\$ 14.192 no 1T24), serviço executado por demanda, e também do Monitoramento de Tráfego de Navios, com um aumento de 56,1% em relação ao 1T24. Além disso, o custo com Pessoal aumentou 8% em relação ao 1T24, devido a contratação de novos funcionários.





Descrição	1T25	1T24	Var.%
- Pessoal	43.584	40.364	8,0%
- Plano de Previdência Realize+	649	468	38,5%
- Material	147	122	20,3%
- Serv. Terc. - Dragagem	23.899	14.192	68,4%
- Serv. Terc. - Batimetria, Sinaliz., Monit. Dragagem	1.515	1.444	4,9%
- Serv. Terc. - Segurança e Meio Ambiente	2.186	1.720	27,1%
- Serv. Terc. - Monitoramento de Tráfego de Navios	3.439	2.204	56,1%
- Serv. Terc. - Vigilância e Segurança	2.258	2.114	6,8%
- Serv. Terc. - Manut. de Instalações e Equipamentos	10.587	11.246	-5,9%
- Serv. Terc. - Operação e Manut. de Itatinga/Subestações (*)	6.927	7.362	-5,9%
- Serv. Terc. - Limpeza e Destinação Final de Lixo	5.648	4.905	15,2%
- Serv. Terc. - Outros	-	1	-100,0%
- Utilidades	1.961	1.617	21,3%
- Aluguéis	2.672	2.300	16,2%
- Depreciação / Amortização	15.354	12.438	23,4%
- Créditos - PASEP/COFINS	(4.772)	(3.786)	26,0%
Total	116.051	98.708	17,6%
Total excluindo eventos extraordinários % s/ Receita Líquida	116.051	98.541	17,8%
	28,6%	24,4%	4,1 pp

(*) Itatinga: Despesas relacionadas com a manutenção da Usina Hidrelétrica de Itatinga, de propriedade da APS, que fornece parte da energia para consumo próprio e para suprimento de alguns arrendatários instalados na área do Porto.

Quadro 8 - Custos Operacionais APS Santos
Fonte: APS

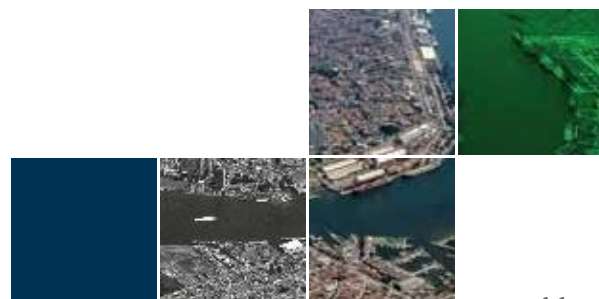
Indicadores de desempenho

Indicadores de desempenho – Operacional	1T25	1T24	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Operacional (*)	589	566	4,1%
Custo com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,107	0,100	7,6%
Custo operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,286	0,244	16,9%

(*) quadro final de período (**) sem eventos extraord./não recorrentes

Quadro 9 - Indicadores de Desempenho Administrativo APS Santos
Fonte: APS

O indicador relativo de produtividade de custo com pessoal sobre a receita operacional líquida apresentou aumento de 7,6% no 1T25, em decorrência da contratação de novos empregados através da realização de concurso público. Já o indicador de custo operacional recorrente sobre a receita operacional líquida apresentou um aumento de 16,9% no período, devido ao aumento dos dispêndios com Dragagem, evidenciado no Quadro 8.





Despesas gerais e administrativas: As despesas gerais e administrativas, excluindo eventos não recorrentes, apresentaram um aumento de 47,5%, passando de R\$ 27.015 milhões no 1T24 para R\$ 39.850 milhões no 1T25, impactado, principalmente, pelos dispêndios com Doações a Entidades Civis (145,9%), e despesas com Pessoal (19,9%), reflexo da contratação de novos funcionários através do último concurso público. Além disso, cumpre destacar maiores despesas com Passagens aéreas (326,5%), diárias (1.166,3%) e recepções e homenagens (176,0%)

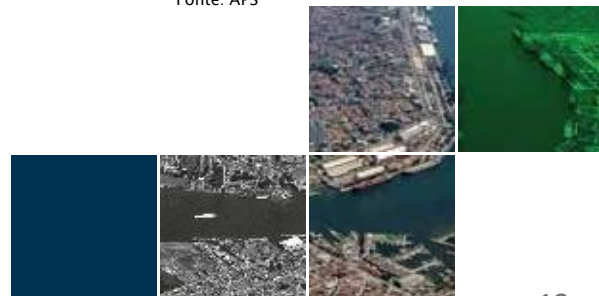
Desp. Gerais e Administrativas (R\$ mil)	1T25	1T24	Var.%
- Pessoal ativo	24.298	20.263	19,9%
- Pessoal Inativo	997	(2.515)	-139,6%
- Plano de Previdência Realize+	706	575	22,8%
- Serv. Terc - Pessoal Administrativo	489	209	133,7%
- Serv. Terc - Informática	1.807	922	96,1%
- Serv. Terc - Manut. Instal. Equip.	30	-	-
- Serv. Terc - Outros	1.039	1.063	-2,3%
- Materiais	361	485	-25,6%
- Utilidades	600	586	2,3%
- Aluguéis	469	355	32,0%
- Transportes	1.187	1.126	5,5%
- Órgãos Colegiados	1.193	1.343	-11,2%
- Doações a entidades civis	832	338	145,9%
- Recepções e homenagens	1.479	536	176,0%
- Publicidade institucional	15	312	-95,2%
- Feiras e exposições	74	220	-66,5%
- Passagens aéreas	917	215	326,5%
- Passagens aéreas internacionais	104	33	215,3%
- Diárias	1.422	112	1166,3%
- Treinamento de pessoal	371	170	117,8%
- Outras	1.459	666	119,3%
Total	39.850	27.015	47,5%
Total sem Eventos Extraord./Não Recorrentes	39.850	27.015	47,5%
% s/ Receita Líquida	9,8%	6,7%	3,1 pp

Quadro 10 – Despesas Gerais e Administrativas APS Santos
Fonte: APS

Indicadores de desempenho

Indicadores de desempenho – Administrativo	1T25	1T24	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Administrativo (*)	301	250	20,4%
Despesa com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,060	0,050	19,0%
Despesa operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,098	0,067	46,4%

(*) quadro final do período (**) sem eventos extraordinários/ não recorrentes Quadro 11 – Indicadores de Desempenho Administrativo APS Santos
Fonte: APS





O indicador relativo a produtividade teve uma piora de 19% na relação despesa com pessoal sobre a receita operacional líquida no 1T25, tendo em vista um acréscimo de 19,9% nas despesas com pessoal no 1T25 em comparação ao 1T24, impactadas, principalmente, pelo aumento de salários e contratação de novos funcionários.

Outras despesas operacionais: O resultado desse grupo no 1T25 registrou redução nos gastos, apurando uma receita R\$ 48.183 milhões no trimestre, contra despesa de R\$ 12.152 milhões no 1T24, tendo em vista a reversão da provisão do acordo judicial com o Portus.

Outras Despesas Operacionais (R\$ Mil)	1T25	1T24	Var.%
Plano de Desligamento Incentivado - PIDV	8.105	-	0,0%
PLR/RVA	4.172	8.510	-51,0%
TAC -Valongo-Paqueta	826	358	130,6%
TAC - Ponta da Praia	457	176	159,9%
Provisão para Benef. Pós Emprego P. Saúde	325	129	150,8%
Perdas Estimadas para Créd.Liq.Duvidosa	485	859	-43,5%
Despesas com PORTUS	(67.429)	2.111	-
Outras despesas operacionais	828	342	142,1%
Processos Administrativos CARF	4.237	-	-
Outras receitas operacionais	(191)	(334)	-42,8%
Total	(48.183)	12.152	-496,5%

Quadro 12 –Outras Despesas Operacionais APS Santos
Fonte: APS

Ebitda ajustado

O Ebitda ajustado do 1T25 alcançou o valor de R\$ 242,7 milhões (59,8% de margem), apresentando variação negativa de 5,8% em relação ao resultado do 1T24 (64% de margem).





EBITDA (R\$ Mil)	1T25	1T24	Var.%
Receita Líquida Operacional	406.080	403.113	0,7%
Lucro Líquido	(3.776)	195.998	-101,9%
Adições (Exclusões):			
Resultado Financeiro Líquido	(96.350)	(61.507)	56,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	113.160	110.032	2,8%
EBIT	13.034	244.523	-94,7%
Depreciações, Amortizações e Exaustão	15.354	12.438	23,4%
EBITDA	28.388	256.961	-89,0%
Margem EBITDA	7,0%	63,7%	-56,8 pp
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	214.351	831	-
EBITDA Ajustado	242.739	257.792	-5,8%
Margem EBITDA ajustado	59,8%	64,0%	-4,2 pp

Quadro 13 - Ebitda APS Santos
Fonte: APS

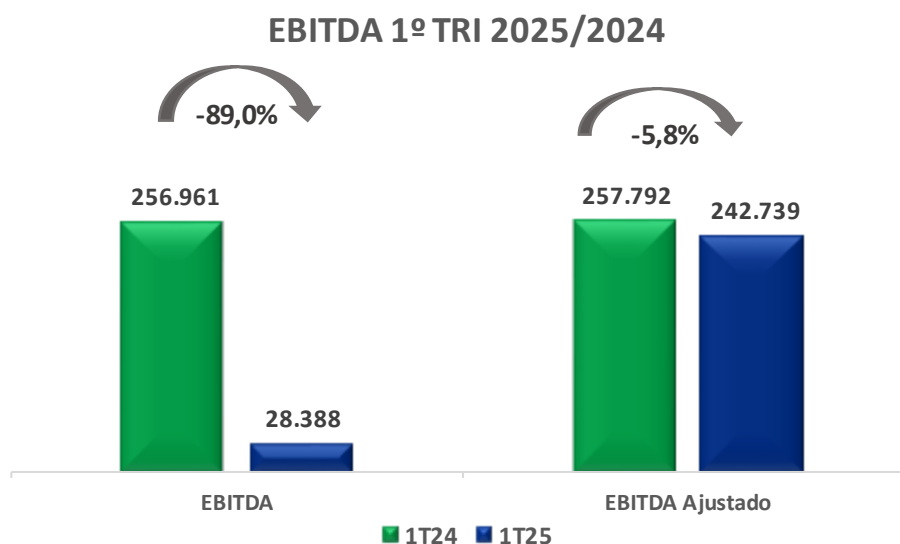
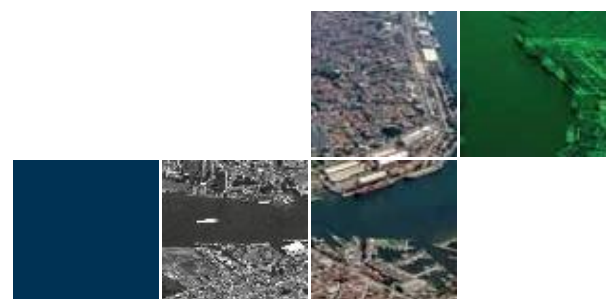


Gráfico 2 - Ebitda
Fonte: APS

Resultado financeiro: O resultado financeiro demonstrou crescimento de 56,6% do 1T24 para o 1T25. O Rendimento de Aplicações Financeiras e o Rendimento de Depósitos Judiciais variaram positivamente em 71,1% e 35,5%, respectivamente.





Resultado Financeiro (R\$ Mil)	1T25	1T24	Var.
Despesas Financeiras	(32.147)	(22.747)	41,3%
Correção de Dívida - Sitio Padrão Negativo	(767)	(1.197)	-35,9%
Juros sobre Plano de Pensão	(15.048)	(13.635)	10,4%
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(5.975)	(3.918)	52,5%
Correção Dividendos/JCP	(5.893)	(3.987)	47,8%
Juros Outros	(4.464)	(10)	-
Receitas Financeiras	128.497	84.254	52,5%
Rendimento de Aplicações Financeiras	114.651	67.022	71,1%
Var. Monet. das Outorgas	10.105	12.741	-20,7%
Rendimento Depósitos Judiciais	2.891	2.134	35,5%
Juros Diversos	851	2.358	-63,9%
Resultado Financeiro Líquido	96.350	61.507	56,6%

Quadro 14 - Resultado Financeiro APS Santos
Fonte: APS

Posição de caixa: A posição final de caixa da Autoridade Portuária era de R\$ 3,6 bilhões no encerramento do 1T25, indicando crescimento de 20,7 % em relação à posição verificada ao final do 1T24.

Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	1T25	1T24	Var.%
Caixa Inicial	3.334.438	2.250.895	48,1%
Fluxo de Caixa Operacional	301.912	756.922	-60,1%
Entradas	658.971	1.054.342	-37,5%
Arrecadação	458.488	465.981	-1,6%
Outorgas Leilões	77.250	516.200	-85,0%
Outras	123.233	72.161	70,8%
Saídas	(357.059)	(297.420)	20,1%
Pessoal	(71.872)	(70.522)	1,9%
Portus	(51.710)	(21.229)	143,6%
Tributos	(114.177)	(108.422)	5,3%
Outras	(119.300)	(97.248)	22,7%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(10.348)	(4.656)	122,2%
Aquisição de Imobilizado/Intangível	(10.348)	(4.656)	122,2%
Fluxo de Caixa de Financiamentos	-	-	0,0%
Recursos de acionistas	-	-	0,0%
Caixa Final	3.626.002	3.003.160	20,7%



Endividamento (Caixa líquido/Ebitda ajustado): A APS apresentou resultado de caixa líquido ao final do 1T25, com a posição de caixa e equivalentes de caixa R\$ 2.8 bilhões superior em relação ao total de endividamento, demonstrando uma relação caixa líquido/Ebitda de 3,0x, sinalizando uma evolução sobre a posição de caixa líquido de R\$ 2,4 bilhões observada no 1T24 (relação caixa líquido/Ebitda de 2,8x). Cumpre destacar a elevação do endividamento no 1T2025 em 58,3% na rubrica do Portus, tendo em vista a celebração do Termo de Confissão de Dívida.

Endividamento (Mil R\$)	1T25	1T24	Var.%
Ressarc. de Benfeitorias em Áreas Arrendadas:	-46.812	-69.102	-32,3%
- Circulante	-25.534	-24.389	4,7%
- Não Circulante	-21.278	-44.713	-52,4%
TCD/TCF - Portus: (1)	-786.750	-497.130	58,3%
- Circulante	-65.562	-44.519	47,3%
- Não Circulante	-721.187	-452.610	59,3%
Endividamento Bruto	-833.562	-566.231	47,2%
Caixa e Bancos	12.077	10.883	11,0%
Aplicações Financeiras	3.613.926	2.992.277	20,8%
Caixa e Aplicações Financeiras	3.626.002	3.003.160	20,7%
Caixa Líquido	2.792.441	2.436.928	14,6%
Endividamento de Curto Prazo s/ Total	11%	12%	-1 pp
Endividamento de Longo Prazo s/ Total	89%	88%	1 pp
Ebitda Ajustado (últimos 12 meses)	924.276	883.574	4,6%
Caixa Líquido / Ebitda Ajustado	3,0 x	2,8 x	0,3 x

(1) Dívida assumida em junho de 2020, referente ao Equacionamento do Plano de Benefícios Previdenciários do Portus. Em 2025 celebrado o TCD

Quadro 16 - Endividamento Líquido APS Santos
Fonte: APS

Programa de Dispendios Globais (PDG)

O PDG é o instrumento orçamentário e de controle da União. O resultado do 1T25 foi de R\$ 14,8 milhões negativos, inferior ao limite inicialmente previsto de R\$ 218,9 milhões deficitário. Essa performance se deve



principalmente ao menor volume de execução na rubrica de investimentos executados em relação ao previsto (-87,9%), conforme destacado na seção específica sobre orçamento de investimentos e também a baixa execução dos dispêndios correntes (-16,3%) em comparação com o limite.

PDG (R\$ Mil)	1T25		
	Límite	Executado	Var.%
Descrição			
Receita Bruta	497.151	459.901	-7,5%
Outras Receitas	76.111	137.044	80,1%
Dispêndios Correntes	-596.732	-499.707	-16,3%
Tributos e Encargos	-168.312	-173.973	3,4%
Depreciações e Amortizações	-14.874	-15.354	3,2%
Provisões	-11.830	-14.011	18,4%
Receitas Financeiras	106.443	128.497	20,7%
Despesas Financeiras	-15.691	-26.172	66,8%
Investimentos (Dispêndios de Capital)	-91.181	-11.039	-87,9%
Resultado	-218.915	-14.814	-93,2%

Quadro 17 - PDG APS Santos
Fonte: APS

Orçamento de investimentos (Dispêndios de capital)

Ao longo do 1T25 foram realizados R\$ 11 milhões em investimentos, com destaque para R\$ 8,6 milhões referentes à Aquisição de Equipamentos e Sistemas de Informática e R\$ 1,6 milhão referentes à Adequação de Instalações. Cumpre destacar que, considerando a significativa evolução econômica e financeira da APS, com sólidos e consistentes resultados de lucro e caixa e com projeções que apontam para geração de caixa operacional crescente e sustentável, a APS é totalmente independente de recursos da União para ações de investimentos.





Investimento (R\$ mil)	1T25
-Implantação Av. Perimetral ME	223
-Reforço Berço Ilha Barnabé	47
-Aquisição de Equip. de Informática	8.587
-Adequação de Instalações	1.588
-Sistema VTMS - Controle de Tráfego	187
-Aquisição de Bens Móveis	222
-Dragagem de Aprofundamento	185
TOTAL	11.039

Quadro 18 - Investimentos Aps Santos
Fontes: APS

Perspectivas - Leilões de novos terminais

- **STS 08**

A APS publicou no dia 25/10/2024, em seu site e na Plataforma Participa + Brasil, o acesso à consulta pública para obtenção de contribuições visando realização do certame licitatório para arrendamento da área de infraestrutura pública denominada STS08. A área conta com 152,2 mil m² e está localizada dentro do Porto Organizado de Santos. O objetivo é aumentar a capacidade de tancagem (armazenamento) de granéis líquidos, principalmente, combustíveis.

O aviso da consulta pública foi publicado no Diário Oficial da União no dia 01/11/2024, passando a partir dessa data a vigorar o prazo de 30 dias para os questionamentos e contribuições. A audiência pública foi realizada





em 06/11/2024. Encerrada a etapa de consulta, a APS encaminhou o procedimento ao Tribunal de Contas da União (TCU) para análise, nos termos da legislação vigente. Após a manifestação do TCU, está prevista a realização do leilão na B3 – Bolsa de Valores de São Paulo.

- **STS 10**

Após analisar diversas alternativas à concessão da unidade portuária STS10, no Porto de Santos, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR) decidiu dar prosseguimento ao leilão da área destinada a contêineres. Recentemente, o Ministério encaminhou ofício à Infra SA com as diretrizes para a concessão, que preveem adaptações no modelo original proposto há cinco anos. No modelo aprovado pelo MPOR em alinhamento com a Casa Civil, serão quatro berços de atracação (o projeto original previa três berços), o que ampliará em 50% a capacidade de contêineres no maior porto do país. Santos, que hoje recebe 6 milhões de contêineres por ano, passará a ter capacidade para comportar 9 milhões de unidades.

A Administração da APS tem empreendido esforços junto à Antaq e demais órgãos de controle envolvidos para viabilizar com agilidade e qualidade a agenda dos próximos leilões de arrendamento de novos terminais portuários. Tais projetos contribuem significativamente para ampliação estimada de 40% na capacidade do complexo santista até 2040, elevando-a para 240 milhões de toneladas, em conformidade com as projeções constantes do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos aprovado em 2020.

O objetivo é atender a movimentação de 100% das cargas localizadas na zona de influência do Porto. A APS modelou uma carteira de 11 leilões desde 2019, sendo que desse pacote, 6 leilões já foram realizados.



ANEXO

BALANÇO PATRIMONIAL APS SANTOS

Em Mil R\$

ATIVO	31/03/25	31/03/24	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/25	31/03/24
CIRCULANTE	3.930.001	3.366.106	CIRCULANTE	685.743	743.862
Caixa e equivalentes de caixa.....	3.626.002	3.003.160	Salários, provisão e encargos sociais.....	56.993	43.927
Contas a receber líquidas.....	75.324	80.461	PLR/RVA.....	54.957	46.655
Direitos contratuais de arrendamento - Outorg	207.931	195.646	Fornecedores e prestadores de serviços.....	26.914	16.595
Estoques.....	544	456	Impostos e contribuições a recolher.....	67.854	61.743
Créditos tributários.....	16.939	84.011	Plano de pensão - contribuição mensal.....	3.238	3.043
Outros créditos.....	3.260	2.372	Plano de Pensão - TCF/TCD.....	65.562	44.519
			Obras efetuadas por arrendatários.....	25.534	24.389
			Provisão para riscos trabalhistas e cíveis..	63.064	191.061
			Provisão TAC.....	23.152	50.715
			Juros sobre capital próprio e dividendos....	206.478	158.521
			Receitas diferidas.....	62.919	62.919
			Outras obrigações.....	29.079	39.777
NÃO CIRCULANTE	2.248.003	2.295.864	NÃO CIRCULANTE	2.881.230	2.432.895
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	506.301	689.477	Provisão para riscos trabalhistas e cíveis..	207.482	202.965
Direitos contratuais de arrendamento - Outorg	205.691	390.563	Provisão TAC.....	51.929	24.909
Partes relacionadas.....	106	106	Receita diferida.....	1.410.560	1.473.479
Depósitos judiciais - recursos.....	147.653	134.914	Obras efetuadas por arrendatários.....	21.278	44.713
Bens destinados a alienação.....	248	235	Plano de Pensão - obrigação atuarial.....	413.064	183.354
Imposto renda e contrib.social diferidos.....	132.117	154.868	Plano de Pensão - TCF/TCD.....	721.187	452.610
Créditos Tributários.....	8.870	8.238	Benefícios pós emprego.....	55.729	50.865
Outros créditos.....	11.616	554			
Imobilizado	1.736.074	1.599.410	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.611.030	2.485.212
Intangível	5.627	6.976	Capital social.....	1.207.276	1.207.276
			Lucros Acumulados.....	-3.776	195.998
			Reserva de Retenção de Lucros.....	1.088.951	853.541
			Reserva legal.....	118.325	76.097
			Reserva de dividendos adicionais propost	366.345	0
			Outros Resultados Abrangentes.....	-166.091	152.301
TOTAL DO ATIVO	6.178.003	5.661.969	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.178.003	5.661.969

Para mais informações, consulte as Demonstrações Contábeis do 1T25, com as respectivas notas explicativas, no site: www.portodesantos.com.br.